

¹ Escola Estadual Professor José Vieira de Moraes – São Paulo – SP,

² Rede de Formação de Professores/Redefor – UNESP/Araraquara - SP

³ Universidade de São Paulo/ESALQ – Piracicaba – SP

Palavras Chave: contextualização, livro didático.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho investigaram-se as concepções de contextualização manifestadas nos livros didáticos de Química selecionados pelo Programa Nacional do Livro Didático para Ensino Médio¹ (2012), como objetivo de levantar quais concepções de contextualização são evidenciadas em cada obra, e delinear um perfil capaz de inferir como é encarada essa proposta de ensino, nos atuais dias através dos livros didáticos ofertados a rede pública de ensino. Analisaram-se os capítulos sobre a temática - Transformações Químicas em 05 livros indicados pelo Programa. A investigação norteou as seguintes questões: Que concepção de contextualização apresenta-se predominante em cada LD de química aprovado pelo PNLD e que tipo de perfil estas concepções atribuídas motivam no ensino de química, nos dias atuais? Partindo dos seguintes objetivos a) Compor um painel associativo derivado das concepções de contextualização evidenciadas na análise dessas obras didáticas; b) Refletir como estas concepções são capazes de repercutir no perfil de educação disponibilizada através do PNLD.

METODOLOGIA

Visando a investigação das concepções atribuídas a contextualização nos LD selecionados pelo PNLD (2012), foram analisados os capítulos referentes ao tema transformações químicas em 05 livros, a partir de um referencial orientador constituído com base nas expectativas dos documentos oficiais¹ e pesquisas relacionadas^{2,3,4}, onde se caracterizou dois grupos distintos de concepções atribuídas a contextualização; como recurso para ensinar conceitos disciplinares (caráter Informativo) e como princípio norteador (caráter Formativo) que direcionou as investigações permitindo constituir um painel comparativo com concepções individuais e coletivas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 01 apresenta as características analisadas em cada LD, proporcionando esboçar um perfil coletivo capaz de exprimir como é encarada essa estratégia (alavancada pelos documentos oficiais¹) no ensino de Química nos atuais dias, devido à má comercialização desses pelo PNLD/MEC e posterior distribuição gratuita na rede pública de ensino em todo o Brasil. Cerca de 93,7% dos LD de Química que circularão na rede pública de ensino derivados do PNLD/MEC, 2012-14, manifestam a contextualização como recurso para ensinar conceitos disciplinares, com características meramente informativas (aspectos motivador-26,9% e descritivo-66,8%), o que reflete uma perspectiva reducionista e equivocada de seu real propósito, dissonante das expectativas apresentadas nos documentos oficiais¹.

Tabela 1: Dados estatísticos de aquisição dos LD de Química, conforme perfil de contextualização.

Características atribuídas a Contextualização	LD de Química analisado	Quantidades adquiridas pelo PNLD/MEC (unid.)	Porcentagem (%)
Informativo			
Motivador (CM)	LD1, LD3	807.934	26,9%
Descritivo (CD)	LD2, LD4	2.006.233	66,83%
		Total: 2.814.167	Total: 93,73%
Formativo			
Associativo (CA)	LD5	187.751	6,25%
		Total: 187.751	Total: 6,25%
Total de LD de química adquiridos pelo PNLD/FNDE		Total Geral: 3.001.918	

Fonte: Dados estatísticos, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a concepção de contextualização como recurso para ensinar conceitos disciplinares, focado no caráter informativo (motivador/descritivo) foi predominante em relação à contextualização como princípio norteador, focada no caráter formativo (Associativo). Tal resultado reflete que a contextualização no ensino de química é tratada com ambiguidade denotando a necessidade de mais entendimento sobre seu real propósito e apontam que os LD não

só manifestam essas concepções como cooperam para sua disseminação e sustentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹ BRASIL (País) Secretaria de Educação Média e Tecnológica - Ministério da Educação e Cultura. PCN + Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.
- ² LUTFI, Mansur. Os ferrados e os cromados: produção social e apropriação privada do conhecimento químico. Ijuí: UNIJUÍ, 1992.
- ³ SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. A dimensão social do ensino de Química-um estudo exploratório da visão de professores. II ENPEC, Valinhos, Porto Alegre: ABRAPEC, 1999.
- ⁴ SILVA, E.L. Contextualização no Ensino de Química: ideias e proposições de um grupo de professores. Dissertação de Mestrado.